



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 9508 P26 01 02 000 000

Categoria: Categoria 2: Quilombola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Cartas de Aquilombamento, de Esmeraldina dos Santos, é uma obra organizada em forma de cartas escritas ao longo de um ano, nas quais a autora compartilha memórias pessoais, saberes ancestrais e reflexões sobre o Quilombo do Curiaú, no Amapá. As narrativas articulam experiências autobiográficas com a história coletiva da comunidade quilombola, abordando temas como ancestralidade, resistência, pertencimento, cultura popular, Marabaixo, Batuque, educação e identidade. Em linguagem acessível e marcada pela oralidade, adequada ao leitor em formação da EJA, a autora conduz o leitor por relatos que valorizam a tradição, a memória e a transmissão intergeracional de saberes, evidenciando a força da cultura amapaense e a importância da educação como instrumento de transformação social. A OL dialoga com a contemporaneidade, reforçando o protagonismo feminino e sua inspiração para os dias de hoje, e combina narrativa memorialística com inserções de cantigas tradicionais, compondo um texto em prosa que dialoga com a cultura oral e com a formação histórica e cultural do Brasil.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O CSM é composto por 20 páginas, dividido em seis seções, e tem como autor Vito Renato Rizzo. Por meio de um projeto gráfico simples e objetivo, o CSM amplia as possibilidades de diálogo com a OL, destacando a centralidade de temas como o papel das mulheres negras na luta pela valorização da cultura afro-brasileira, a resistência e a memória da comunidade quilombola do Curiaú. Tem o potencial de ampliar o repertório do leitor em formação da EJA para uma educação antirracista e pela justiça social. O CSM valoriza a diversidade sociocultural brasileira por meio da democratização do acesso à literatura, objetivos do PNLD Literário Equidade.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta compromisso com a equidade ao valorizar aspectos étnico-raciais, culturais, históricos e regionais da população brasileira, especialmente por meio da valorização da experiência quilombola e das práticas culturais associadas a esse contexto. Ao construir a narrativa a partir da memória, da ancestralidade e da vivência comunitária no Quilombo do Curiaú, a obra evidencia saberes e tradições historicamente ligados à população negra amazônica, promovendo o reconhecimento de identidades e patrimônios culturais frequentemente marginalizados. Esse enfoque contribui para ampliar o repertório cultural de leitores da EJA, favorecendo a reflexão sobre diversidade, pertencimento e valorização de diferentes trajetórias sociais presentes no Brasil. Na carta em que a narradora apresenta sua história pessoal e a de sua comunidade, ela afirma que sua trajetória se mistura com “a história do Quilombo do Curiaú, do Marabaixo e da cultura amapaense” (OL, p. 14), situando a narrativa no contexto da cultura quilombola e de tradições afro-amazônicas. Esse trecho evidencia a valorização da história e das práticas culturais de um povo específico, reforçando a presença de referências étnico-raciais e culturais relevantes para a compreensão da diversidade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	14

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, pois se estrutura como um conjunto de memórias narradas pela voz da narradora, que revisita acontecimentos de sua trajetória pessoal e coletiva. Ao longo do texto, a narradora reconstrói experiências vividas, lembranças da infância, práticas culturais e acontecimentos relacionados à história do quilombo e da comunidade em que vive, configurando um relato memorialístico que articula experiência individual e memória coletiva. Esse tipo de construção narrativa é pertinente para leitores da EJA, pois aproxima a literatura de experiências de vida, valorizando trajetórias pessoais e contextos históricos e culturais que dialogam com vivências sociais diversas. A narradora retoma lembranças de sua infância no Quilombo do Curiaú, descrevendo episódios vividos na comunidade e refletindo sobre como essas experiências marcaram sua formação (OL, p. 21). O trecho apresenta um movimento típico da escrita de memórias, em que o passado é revisitado a partir da perspectiva do presente, reforçando o caráter memorialístico predominante na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	21

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que se destina, sendo compatível com estudantes do 3º segmento da EJA. O texto apresenta densidade temática e reflexiva, mobilizando memória, identidade, ancestralidade e pertencimento comunitário por meio de uma linguagem literária que exige do leitor maior capacidade interpretativa e articulação entre experiências individuais e processos históricos e culturais. Esse tipo de construção narrativa favorece leitores jovens, adultos e idosos que já possuem repertório sociocultural mais amplo, permitindo uma leitura reflexiva sobre memória coletiva, território e identidade, aspectos que dialogam com a formação crítica esperada nesse segmento da EJA. Em um dos trechos memorialísticos, a narradora reflete sobre a relação entre história pessoal e história coletiva ao discutir a importância da memória do quilombo e das práticas culturais transmitidas entre gerações (OL, p. 30). O texto articula lembrança individual, identidade comunitária e reflexão histórica, exigindo leitura interpretativa mais elaborada, característica compatível com estudantes do 3º segmento da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	30

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita, a saber, Categoria 2: Quilombola. Isso pode ser observado desde a autoria que privilegia o olhar e o lugar de fala de Dona Esmeraldina, escritora, pedagoga e artista quilombola; até as temáticas trazidas pela OL, como resgate histórico da formação do Quilombo do Curiaú (OL, p. 11), valorização da cultura popular afro-amazônica (OL, p.25), dentre outros elementos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	11, 21

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra literária propõe uma experiência de leitura marcada pela abertura polissêmica, ao construir uma narrativa memorialística que articula experiências pessoais, memória coletiva e referências culturais da comunidade quilombola. Ao longo do texto, as lembranças da narradora não se apresentam apenas como registro de acontecimentos, mas como espaço de reflexão sobre identidade, ancestralidade, pertencimento e relações sociais. Essa construção permite múltiplas interpretações por parte dos leitores, que podem relacionar as experiências narradas tanto ao contexto histórico e cultural da comunidade quanto às próprias vivências. Tal característica favorece a participação ativa de leitores da EJA na construção de sentidos, ampliando as possibilidades interpretativas do texto. Em um trecho em que a narradora reflete sobre as memórias do território e das práticas culturais do quilombo (OL, p. 33), o relato ultrapassa a descrição factual e assume um tom reflexivo sobre pertencimento e identidade. A evocação das lembranças e das tradições comunitárias permite que o leitor interprete o texto simultaneamente como memória individual, narrativa histórica e afirmação cultural, evidenciando a abertura para múltiplos sentidos na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	33

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra apresenta caráter literário ao mobilizar escolhas lexicais e imagéticas que ultrapassam a simples narração de acontecimentos, articulando memória, história e reflexão cultural. O texto constrói imagens simbólicas e reflexivas ao abordar a experiência quilombola, associando território, ancestralidade e resistência a uma dimensão poética da narrativa. Essa construção amplia a apreensão do real ao transformar acontecimentos históricos e memórias coletivas em matéria literária, permitindo que leitores da EJA interpretem o texto em diferentes níveis como o histórico, cultural e simbólico, e se envolvam com a narrativa de forma reflexiva e sensível. Ao refletir sobre o significado do quilombo, o texto afirma que ele é “uma terra cheia de contos, cantos e encantos” (OL, p. 27), além de caracterizá-lo como “um lugar de sabedoria, de conectividade” (OL, p. 27), onde cada pessoa carrega uma história. Essas escolhas linguísticas e imagéticas atribuem sentido simbólico ao território e à memória coletiva, evidenciando o uso de linguagem literária que amplia as possibilidades de interpretação do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	27
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	27

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Isso pode ser observado ao longo da OL quando faz referência à cultura do Marabaixo, inserindo letras destas canções, intituladas ladrões do Marabaixo, consideradas "poesia oral musicada" (OL, p. 28). Por meio delas, a linguagem apresenta abertura polissêmica, ritmo e rimas, capazes de envolver o leitor na construção de sentido, a exemplo da letra presente na página 32 da OL.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	27, 32

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos ligados à enunciação literária ao construir a narrativa por meio de uma voz narradora em primeira pessoa que compartilha memórias, reflexões e experiências de vida com o leitor. Essa estratégia enunciativa cria um efeito de proximidade e interlocução, pois a narradora não apenas relata acontecimentos, mas comenta, interpreta e convoca o leitor a imaginar as situações descritas. Esse modo de enunciar fortalece o caráter literário do texto e favorece o envolvimento de leitores da EJA, que são convidados a participar da construção de sentidos a partir das experiências narradas. Ao narrar as dificuldades vividas pela comunidade quilombola no passado, o texto convoca diretamente o leitor ao afirmar: "Imaginem vocês o que era você sair de lá para comprar um quilo de sal" (OL, p. 21). Essa estratégia de interlocução explicita a presença de uma voz narrativa que dialoga com quem lê, utilizando recurso expressivo de enunciação que aproxima leitor e narradora e intensifica o efeito literário do relato.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	21

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta caracterização das personagens por meio das memórias narradas e das referências às pessoas que compõem a vida comunitária do quilombo. As personagens são apresentadas a partir de suas trajetórias, relações familiares e participação nas práticas culturais da comunidade, o que contribui para a construção de identidades vinculadas ao território e à tradição coletiva. O discurso associado a essas personagens mantém coerência com o contexto social e cultural em que se inserem, preservando marcas de oralidade e modos de expressão compatíveis com a experiência narrada. Essa adequação favorece a compreensão por parte de leitores da EJA, ao mesmo tempo em que valoriza formas de fala relacionadas ao contexto cultural representado na obra. Ao mencionar membros da comunidade e suas histórias, a narradora apresenta traços de suas trajetórias e modos de vida no quilombo, utilizando uma linguagem que remete à oralidade e às formas de expressão próprias da convivência comunitária OL, p. 24). A forma como essas falas e relatos aparecem no texto evidencia a caracterização das personagens e a adequação do discurso às circunstâncias sociais e culturais representadas na narrativa .

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	24

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Ao trazer as vivências quilombolas e a realidade de uma comunidade no Amapá, a OL nos permite entrar em contato com um novo universo de referências, estéticas e culturais, permitindo leituras múltiplas e complexas de representações, muitas vezes, distantes dos grandes centros urbanos. Exemplifica essa afirmação a carta que trata dos reinos encantados que coexistem no Curiaú (OL, p. 36) e que permitem explicações sobre os mistérios vivenciados por cada um.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	36

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Isso pode ser observado na OL por meio dos relatos de luta e dificuldades enfrentadas pela comunidade do Curiaú para manter vivas suas tradições e seguir divulgando a cultura afro-brasileira do Norte do país, sobretudo pela necessidade de enfrentamento dos preconceitos vivenciados, o que mobiliza o leitor em um gesto empático de alteridade. Exemplifica essa afirmação a página 58 da OL, quando o leitor pode conhecer um episódio de discriminação vivenciado pela narradora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	58

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra aborda de forma estética e criativa a diversidade cultural, social e étnico-racial ao construir a narrativa a partir das memórias e experiências vinculadas à vida em uma comunidade quilombola. Ao longo do texto, são mobilizadas referências à história, às práticas culturais e às formas de organização social do quilombo, valorizando saberes, tradições e modos de vida da população negra brasileira. Essa abordagem contribui para ampliar o repertório cultural e promover reflexões sobre diversidade e identidade entre leitores da EJA, permitindo que o texto literário dialogue com diferentes experiências sociais presentes na realidade brasileira. Isso se exemplifica na p. 14 (OL), quando a narradora menciona a história do Quilombo do Curiaú e a presença de manifestações culturais como o Marabaixo, destacando a importância dessas tradições para a identidade da comunidade. Ao integrar essas referências culturais à narrativa memorialística, a obra apresenta de forma literária elementos que evidenciam a diversidade cultural e étnico-racial da sociedade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	14

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra respeita o direito à cultura e à participação plena na sociedade ao valorizar práticas culturais, memórias e formas de organização social associadas à comunidade quilombola retratada na narrativa. Ao apresentar experiências ligadas ao território, às tradições culturais e às relações comunitárias, o texto reconhece a importância desses saberes como parte legítima da cultura brasileira. Essa abordagem contribui para que leitores da EJA reflitam sobre o direito de diferentes grupos sociais à preservação de suas práticas culturais e à participação em condições de igualdade na vida social. Isso se exemplifica na p. 22 (OL), quando a narradora destaca a importância das práticas culturais e das tradições transmitidas entre os moradores do quilombo, evidenciando a valorização dessas manifestações como parte fundamental da identidade da comunidade. O trecho reforça o reconhecimento das expressões culturais como elemento de participação e pertencimento social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	22

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. Isso pode ser observado ao longo da OL que busca, por meio dos relatos orais de dona Esmeraldina transformadas em cartas e memórias, reforçar a luta por direitos dos povos quilombolas no país, a valorização da cultura afro-brasileira e o lugar de fala de mulheres negras, responsáveis pela manutenção e guarda de saberes tradicionais em torno dos territórios. Todos temas importantes no contexto da lei 10.638/2003. Exemplifica essa afirmação a carta "É preciso manter viva a cultura ancestral" (OL, p. 74).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	74

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida e visões de mundo ao retratar experiências ligadas à vida em uma comunidade quilombola e às práticas culturais que estruturam esse contexto social. Ao mobilizar memórias relacionadas ao território, às tradições culturais e às relações comunitárias, o texto literário amplia a compreensão sobre modos de vida historicamente vinculados às populações negras quilombolas. Essa abordagem possibilita que leitores da EJA entrem em contato com perspectivas culturais e sociais diversas, contribuindo para o reconhecimento da pluralidade que compõe a sociedade brasileira. Tal característica pode ser observada na p. 14 (OL), quando a narradora menciona o Quilombo do Curiaú e destaca manifestações culturais como o Marabaixo, evidenciando práticas culturais e formas de organização comunitária que estruturam a vida local. Ao integrar essas referências culturais à narrativa memorialística, o texto apresenta ao leitor um contexto social específico que amplia o contato com diferentes modos de vida presentes na diversidade cultural nacional. Isso também pode ser observado por meio das sugestões de atividades e projetos do CSM, que se debruçam em incentivar a pesquisa em torno da cultura do musical do Quilombo do Curiaú e a produção, por exemplo, de adaptações de letras dos Ladrões do Marabaixo para ritmos das regiões de cada estudante que entra em contato com a obra. Desta forma, o CSM incentiva a reflexão em torno da diversidade cultural do país, colocando também o protagonismo no sujeito em formação da EJA. Exemplifica essa afirmação a atividade 4: "(Re)musicando" (CSM, p. XII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	14

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Ao trazer a centralidade dos relatos das memórias de Dona Esmeraldina, com toda a força ancestral dos povos quilombolas, a OL tem capacidade de afetar o leitor em formação da EJA que pode ver na OL um espaço de reflexão sobre si mesmo e sobre o mundo, interessando-se pela cultura afrobrasileira. Exemplifica essa afirmação a carta "Acendendo a luz" (OL, p.63)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	63

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. Isso pode ser observado na carta "Pela estrada afora" (OL, p. 56) quando entramos em contato com a luta de Dona Esmeraldina contra o esquecimento e pela divulgação da cultura amapaense. Por meio de suas memórias de viagens, conhecemos as viagens do Grupo Raízes do Bolão e seus 163 membros que promovem a cultura amapaense e da "realidade do povo esquecido do Norte" (OL, p. 56), entrando em contato com outras referências estéticas e culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	56

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. Isso pode ser observado na OL pela forma como questões de representatividade, cultura e memória são trazidas à tona, respeitando a diversidade cultural existente e promovendo o encontro com alteridades pela via da empatia. Exemplifica essa afirmação a última carta da OL, "Última carta de aquilombamento" (OL, p. 82) em que a narradora reforça seu lugar de fala e chama atenção para a necessidade de respeito à diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	82

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Ao promover o "registro dos pensamentos de uma mulher preta" (OL, p.82), a OL constrói o encontro com temáticas importantes para a construção da cidadania e da alteridade, como justiça social, papel da educação, respeito ao lugar de fala das mulheres negras, luta pela valorização da cultura afro-brasileira e dos territórios quilombolas, todos temas sensíveis para a formação do senso crítico sensível. Exemplifica essa afirmação a carta "Ah, Marabaixo!" (OL, p. 24)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	82

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, utilizando fonte clara, tamanho regular e espaçamento que favorecem a leitura contínua do texto. A organização gráfica das páginas mantém equilíbrio entre margens, alinhamento e distribuição do texto, o que contribui para uma leitura confortável e visualmente organizada. Esses aspectos são particularmente relevantes para leitores da EJA, pois favorecem a fluidez da leitura e reduzem possíveis dificuldades relacionadas à visualização do texto. Tal característica pode ser observada na p. 16 (OL), em que o texto aparece organizado em blocos bem distribuídos na página, com fonte de tamanho adequado e contraste entre o texto e o fundo claro da página. A composição gráfica mantém margens regulares e espaçamento que favorecem a leitura, demonstrando cuidado com a legibilidade e a apresentação estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	16

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. Ao usar uma fonte com serifa, o texto verbal ganha maior legibilidade e harmonia, pois produz uma percepção agradável para o leitor. Exemplifica essa afirmação a página 63 da OL.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	63

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)**

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente. Isso pode ser observado pelo tratamento respeitoso que a OL busca retratar as infâncias e juventudes como momentos oportunos de crescimento, incentivando a permanência na escola. Exemplifica essa afirmação a carta "É no chão da escola que podemos mudar o mundo" (OL, p. 45).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	45

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita a legislação educacional brasileira. Isso pode ser observado por meio de inúmeras passagens da OL em que a autora reforça a importância da escola, do ato de ler e de como o direito à educação é uma luta constante para todas as pessoas, sobretudo àquelas em vulnerabilidade social. Exemplifica essa afirmação a carta "Nunca é tarde" (OL, p. 41)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	41

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos ao apresentar uma narrativa que valoriza a dignidade humana, o reconhecimento das trajetórias históricas da população negra e o respeito à diversidade cultural. Ao recuperar memórias relacionadas à formação da comunidade quilombola e às experiências de seus moradores, o texto promove reflexão sobre liberdade, pertencimento e reconhecimento social. Essa abordagem contribui para a formação de uma leitura crítica por parte de estudantes da EJA, estimulando a compreensão de processos históricos e sociais associados à busca por direitos e igualdade. Esse aspecto pode ser observado na p. 27 (OL), quando o texto caracteriza o quilombo como um espaço marcado por histórias, saberes e experiências compartilhadas pela comunidade. Ao valorizar esse território como lugar de memória e de construção coletiva de vida, a narrativa reforça princípios relacionados ao respeito às identidades culturais e à dignidade das populações historicamente marginalizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	27

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)**☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) atende ao critério de extensão previsto no edital, pois apresenta 20 páginas, dentro do intervalo exigido de 15 a 20 páginas. A paginação do material aparece em algarismos romanos e se estende de Página I a Página XX, o que confirma a adequação formal do caderno quanto ao número de páginas. Essa extensão permite o desenvolvimento de apresentação, contextualização da obra, propostas de atividades, sugestões de materiais complementares e bibliografia comentada, em conformidade com a função pedagógica do CSM para o trabalho com a EJA. Tal aspecto pode ser observado na p. I (CSM), onde se inicia a paginação romana do caderno, e na p. XX (CSM), onde se encerra a seção de bibliografia comentada. A existência dessa sequência contínua de páginas numeradas de I a XX confirma que o material possui vinte páginas, atendendo ao limite estabelecido para o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	I-XX

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa ao orientar diretamente a atuação do mediador na condução das atividades de leitura. O material organiza encaminhamentos pedagógicos claros, indicando formas de mobilizar conhecimentos prévios dos participantes, promover discussões coletivas e estimular a participação ativa dos leitores. A redação mantém clareza e objetividade, sendo acessível a professores, bibliotecários e mediadores de leitura, ao mesmo tempo em que preserva a precisão conceitual necessária para o trabalho com literatura no contexto da EJA. Esse aspecto pode ser observado na p. IX (CSM), na proposta da atividade “O que você sabe sobre os quilombos?”, na qual o material orienta o/a mediador/a a organizar os estudantes em pequenos grupos, registrar as ideias discutidas e promover a socialização das respostas em forma de cartazes e apresentações coletivas. A atividade parte das experiências e conhecimentos prévios dos estudantes jovens e adultos e incentiva o diálogo e a troca de ideias, evidenciando o caráter interativo e formativo da linguagem utilizada no caderno.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações organizadas de forma clara e coerente, sem evidências de erro conceitual, indução ao erro, contradições ou ideias confusas. As explicações sobre a obra, seus temas e as propostas de mediação são desenvolvidas com precisão e consistência, permitindo que professores, bibliotecários e demais mediadores compreendam o contexto literário e cultural apresentado. Essa organização favorece o trabalho pedagógico com estudantes da EJA, pois apresenta os conceitos de forma acessível e alinhada ao objetivo formativo da leitura literária, sem apresentar informações equivocadas ou imprecisas. Esse aspecto pode ser observado na seção de contextualização da obra, em que o caderno explica que o livro foi organizado por Anna Claudia Ramos e Bárbara Anaissi a partir dos relatos orais de Dona Esmeraldina, integrante da comunidade quilombola do Curiaú, em Macapá (CSM, p. VI). O texto também esclarece que a obra utiliza o gênero literário de memórias e é indicada para estudantes do Ensino Médio da EJA, apresentando de forma consistente o contexto de produção da obra e sua finalidade educativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	VI

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) orienta a exploração da obra literária considerando contextos educacionais heterogêneos e plurais, reconhecendo a diversidade de trajetórias, experiências e conhecimentos que caracterizam os estudantes da EJA. As propostas de mediação valorizam o diálogo entre diferentes vivências culturais e sociais, estimulando a participação dos leitores e a troca de perspectivas durante as atividades de leitura. Essa abordagem contribui para que a obra seja trabalhada de forma sensível às realidades diversas presentes nos espaços educativos e comunitários em que a leitura pode ocorrer. Esse aspecto pode ser observado na p. V (CSM), quando o caderno destaca que os debates sociais, políticos, éticos e ideológicos presentes nas obras literárias favorecem que os leitores se coloquem no lugar do outro, ampliando a compreensão de diferentes realidades e experiências. Ao indicar que a leitura pode promover empatia e reflexão sobre distintas vivências humanas, o material evidencia uma orientação compatível com contextos plurais e com a diversidade de experiências dos estudantes da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a). Isso pode ser observado a partir da página III do CSM, em que consta Carta de apresentação com as qualidades da OL, os temas trazidos por ela e o incentivo ao/a mediador/a a mergulhar no universo de saberes e referências trazidos pela OL.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta contextualização da obra literária e informações relacionadas à autoria, oferecendo ao mediador elementos que situam o processo de produção do livro e o contexto sociocultural em que ele se insere. O texto descreve a origem da obra, o percurso das organizadoras e a participação de Dona Esmeraldina na construção das narrativas, permitindo que professores, bibliotecários e demais mediadores compreendam a base narrativa e cultural que sustenta o livro. Essa contextualização contribui para o trabalho de mediação com estudantes da EJA, pois fornece referências importantes para a leitura e para a compreensão do universo retratado na obra. Esse aspecto pode ser observado na p. II (CSM), onde o caderno apresenta informações sobre o responsável pela elaboração do material de mediação, incluindo a formação acadêmica e a atuação profissional do autor do caderno, Vito Renato Rizzo. A seção traz dados sobre sua trajetória na área da educação e sua experiência com formação de professores e educação de jovens e adultos, oferecendo ao mediador informações que situam a autoria do material e seu contexto de produção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) estabelece relação direta e explícita com a obra literária inscrita, apresentando informações claras sobre sua inserção temática, o público a que se destina e o gênero literário trabalhado. O texto explicita o contexto de produção da obra, sua vinculação com a temática quilombola e o modo como as narrativas foram organizadas, permitindo que o mediador compreenda a natureza literária do livro e seu enquadramento pedagógico. Essa explicitação favorece o trabalho de mediação com estudantes da EJA, pois situa a obra dentro de um campo temático e literário definido, orientando a leitura e a exploração dos conteúdos apresentados. Esse aspecto pode ser observado na p. VII (CSM), onde o caderno destaca que as cartas estão organizadas em três temas: Ancestralidade, Resistência e Pertencimento, discute como essas narrativas abordam aspectos culturais, históricos e sociais ligados às comunidades quilombolas. O texto também enfatiza que essas narrativas dialogam com experiências vividas por leitores jovens e adultos, reforçando a pertinência da obra para estudantes da EJA e evidenciando a relação direta entre o caderno, a obra literária e o público a que se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária. Isso pode ser observado a partir da seção 2 "A leitura literária nas escolas e nas bibliotecas" (CSM, p. IV) que traz um convite ao/a mediador/a a encorajar debates em torno da OL a fim de consolidar letramentos literários críticos que possam chamar o leitor em formação da EJA a ser um agente de mudança. Para tanto, cita Paulo Freire (1989) e o ato de ler (CSM, p. IV) para reforçar a importância da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, propondo atividades que favorecem a leitura compartilhada, a reflexão coletiva e a produção de sentidos a partir do texto literário. As orientações valorizam a participação ativa dos leitores e incentivam práticas de discussão, interpretação e criação textual, reconhecendo as experiências de vida dos estudantes e promovendo o diálogo entre a obra e o repertório cultural dos participantes. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento da educação literária e das práticas de letramento literário voltadas ao público da EJA, considerando a diversidade de trajetórias de jovens, adultos e idosos presentes nesse segmento. Esse aspecto pode ser observado na p. XI (CSM), na proposta de leitura compartilhada, em que o caderno orienta a organização dos participantes em grupos responsáveis pela leitura de diferentes cartas e sugere a possibilidade de dramatização dos textos por meio de jogral. A atividade estimula a interpretação coletiva, o debate sobre os temas presentes nas narrativas e a interação entre os participantes, evidenciando o potencial da obra para práticas de leitura literária em contextos educativos com estudantes da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XI

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. Isso pode ser observado a partir da página XIII do CSM, em que constam proposta de "Projetos a serem desenvolvidos nas escolas, bibliotecas e comunidades", objetivando ultrapassar os limites escolares e valorizar debates junto às comunidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIII

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de materiais complementares que ampliam o repertório do trabalho de mediação da obra literária. O caderno reúne sugestões de livros, músicas e produções audiovisuais que dialogam com os temas abordados na obra, oferecendo ao mediador possibilidades de aprofundar discussões culturais, históricas e sociais relacionadas ao universo quilombola. Essas indicações contribuem para enriquecer as práticas de leitura e mediação com o público da EJA, permitindo a articulação entre literatura e outras linguagens culturais no desenvolvimento das atividades. Esse aspecto pode ser observado na p. XVI (CSM), na seção “Sugestões de outros materiais”, em que o caderno apresenta referências de obras e recursos que podem ser utilizados para ampliar o debate iniciado pela leitura do livro. Entre as indicações estão títulos relacionados à história e à cultura quilombola, acompanhados de breves comentários que explicam sua relevância para a compreensão dos temas discutidos na obra e para o trabalho pedagógico com leitores jovens e adultos.

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. Isso pode ser observado na seção de Contextualização da obra (CSM, p. VI) em que o CSM reforça o trabalho com a OL para "estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), matriculados nas diferentes séries, fases ou ciclos da última etapa da educação básica." (CSM, p. VI) uma vez que há temas que podem encontrar ressonância com este segmento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VI

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade). Isso pode ser observado a partir da página IX do CSM, em que são sugeridas cinco atividades que valorizam os conhecimentos prévios antes da leitura (atividade 1), o trabalho coletivo em torno da escrita (atividade 2), a leitura compartilhada (atividade 3), o trabalho criativo em torno da musicalidade presente na OL (atividade 4) e, por fim, a importância de trocas horizontais entre mediadores(as) e estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta projetos estruturados que podem ser desenvolvidos em diferentes espaços de mediação da leitura, como escolas, bibliotecas e comunidades. Esses projetos articulam leitura literária, produção textual e atividades coletivas, incentivando a participação dos leitores e a circulação de práticas culturais relacionadas aos temas da obra. As propostas consideram a diversidade de experiências do público da EJA e favorecem a realização de ações que ampliam o contato dos participantes com a literatura, promovendo diálogo, reflexão e interação em contextos educativos e comunitários. Esse aspecto pode ser observado na p. XIV (CSM), onde o caderno apresenta o projeto “Na batida da percussão”, que propõe a leitura compartilhada da obra, a produção de músicas inspiradas nas cartas e a realização de oficinas para criação de instrumentos de percussão com materiais reutilizados. O projeto prevê ainda apresentações das cantigas produzidas pelos participantes e a exposição dos instrumentos confeccionados, configurando uma proposta que pode ser desenvolvida coletivamente em escolas, bibliotecas ou espaços comunitários frequentados por leitores da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	XIV

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) considera as discussões sobre equidade ao abordar temas relacionados à diversidade cultural, à valorização da cultura afro-brasileira e às experiências sociais presentes nas comunidades quilombolas. O material propõe atividades e reflexões que estimulam o respeito às diferenças, a valorização das identidades culturais e o reconhecimento de trajetórias historicamente marcadas por desigualdades sociais. Essas discussões são articuladas às práticas de leitura literária e às propostas de mediação, favorecendo o desenvolvimento do letramento literário entre estudantes da EJA e contribuindo para uma formação crítica e sensível às questões sociais. Esse aspecto pode ser observado na p. VIII (CSM), na discussão do conceito de “aquilombamento” e na apresentação das comunidades quilombolas como espaços de valorização da identidade, da cultura e da organização coletiva. Ao destacar temas como diversidade cultural, justiça social e reconhecimento das tradições quilombolas, o caderno evidencia uma abordagem alinhada às discussões de equidade e à valorização das diferentes experiências sociais presentes entre leitores jovens e adultos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra. Isso pode ser observado no CSM ao trazer a OL como "uma obra bela, comovente e necessária, que reúne escritos reveladores do dia a dia da comunidade da qual faz parte Dona Esmeraldina" (CSM, p. III), reforçando seus temas e trabalho com a linguagem oral. Além disso, há um reforço sobre aspectos relevantes do gênero carta, explorado na OL, e que aparecem no CSM como possíveis desdobramentos da leitura em torno da escrita, a exemplo da atividade 2 "Escreva aquela carta" (CSM, p. X)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III, X

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura. Isso pode ser observado pela divisão em seis seções, com títulos e subtítulos em destaque, a exemplo da página VI do CSM.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VI

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 950815 P26 01 02 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 4	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página de créditos (p. 4), aparece: "... sem a permissão do detentor do copirraite."	
Recomendações: Corrigir para copyright.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 950815 P26 01 02 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: III	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página III, há uma frase indicando o público EJA "Relatos orais registrados em cartas que são capazes de conduzir os leitores – em especial os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Médio"	
Recomendações: Recomenda-se a inclusão efetiva do segmento a qual a obra esta escrita, nesse caso "3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos"	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra *Cartas de aquilombamento*, de autoria de Esmeraldina dos Santos, com organização de Anna Claudia Ramos e Bárbara Anaissi, é uma coletânea de cartas que articulam memória, experiência e reflexão sobre a vida comunitária no Quilombo do Curiaú, no Amapá. Ao longo das 92 páginas, a autora, egressa da Educação de Jovens e Adultos, se descreve como pedagoga, escritora e liderança cultural por meio de um diálogo direto com o leitor ao compartilhar episódios de sua trajetória pessoal e de sua comunidade, entrelaçando histórias familiares, tradições culturais e processos históricos que marcaram a formação do território e das identidades de seu povo. Na apresentação da obra, Negra Áurea destaca o quanto Esmeraldina dos Santos é uma líder “inspiradora da cultura quilombola” que sabe compartilhar suas experiências em por meio uma “conexão profunda” com os saberes ancestrais. As cartas são organizadas em eixos temáticos que abordam resistência e pertencimento, abrangendo diferentes momentos históricos que vão do resgate dos antepassados escravizados até as práticas culturais e educativas que sustentam a continuidade dessas tradições. A narrativa apresenta expressiva dimensão autobiográfica e memorialística, valorizando a tradição da narrativa oral e da escrivência na articulação entre memória individual e história coletiva. Ao longo das cartas, a autora relata episódios das origens de sua comunidade, de seu cotidiano e de sua vida de profissional, ao mesmo tempo em que descreve práticas culturais marcantes da região, como o Marabaixo e o Batuque. Ao longo do texto, são mobilizados diferentes recursos narrativos, como relatos autobiográficos, descrições de práticas culturais e inserção de cantos e versos de canções locais. A versão em HTML5 dá acesso à obra literária e a seus paratextos e ao Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que está adequado à Categoria 2: Quilombola e direcionado ao 3º segmento da EJA. Esse material pedagógico apresenta orientações de mediação de leitura e propostas de atividades que dialogam com os temas abordados nas cartas, como memória, ancestralidade, cultura quilombola e educação. As sugestões valorizam práticas de leitura compartilhada, reflexão sobre identidades culturais e discussão sobre a importância da preservação das tradições e dos saberes comunitários. Dessa forma, o material contribui para ampliar as possibilidades de trabalho pedagógico com a obra em contextos educativos e de mediação cultural tanto nos espaços escolares como em bibliotecas públicas e comunitárias.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra apresenta qualidades literárias e pedagógicas compatíveis com os objetivos do PNLD Literário para a Educação de Jovens e Adultos. O texto desenvolve narrativa de caráter memorialístico que valoriza experiências culturais e históricas relacionadas à comunidade quilombola do Curiaú, promovendo reflexão sobre memória, identidade, pertencimento e diversidade cultural. A abordagem temática dialoga com a formação crítica dos estudantes da EJA, ao reconhecer trajetórias históricas e experiências sociais frequentemente invisibilizadas nos discursos escolares.

Do ponto de vista literário, a obra apresenta linguagem expressiva e adequada ao gênero das memórias, explorando recursos narrativos que favorecem a construção de sentidos e o envolvimento do leitor. A narrativa articula lembranças individuais e memória coletiva, ampliando o repertório cultural dos leitores e incentivando práticas de leitura interpretativa e reflexiva. O projeto gráfico apresenta boa legibilidade e organização visual adequada ao público leitor.

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) estabelece relação direta com a obra e oferece orientações que auxiliam o desenvolvimento de atividades de mediação de leitura em diferentes contextos educativos. As propostas pedagógicas favorecem a exploração da obra em ambientes escolares e em espaços de leitura, contribuindo para práticas de educação literária voltadas ao público da EJA.

Foram identificadas falhas pontuais de ordem gramatical, que não comprometem a compreensão do texto nem a qualidade literária da obra. Recomenda-se, portanto, que tais ocorrências sejam corrigidas em eventuais reimpressões.

Diante do exposto, recomenda-se a **aprovação** da obra e do respectivo Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), condicionada à correção das falhas pontuais identificadas.